

AS ADOLESCENTES VIOLENTADAS SEXUALMENTE: ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NAS MATERNIDADES MUNICIPAIS

Ana Cláudia Mateus Barreto¹
Isabel Cristina dos Santos Oliveira²
Rosângela da Silva Santos³

O estudo tem como objeto a atuação dos profissionais de saúde com adolescentes em situação de violência sexual. O interesse em escolher o tema remonta aos resultados da dissertação de mestrado, que evidenciou adolescentes vítimas de diversas formas de violência, dentre estas, a sexual. Os objetivos do estudo são: identificar os profissionais de saúde que atuam no atendimento em maternidade municipal com adolescentes violentadas sexualmente; descrever a atuação dos profissionais de saúde com adolescentes violentadas; discutir os pressupostos teóricos adotados por profissionais de saúde ao atuar com adolescentes violentadas. Trata-se de um estudo qualitativo. Os sujeitos foram oito adolescentes violentadas sexualmente, que aceitaram participar após os devidos esclarecimentos e o consentimento de seu respectivo responsável. Os adolescentes do gênero masculino foram excluídos, uma vez que as próprias estatísticas apontam um maior número de casos perpetrados contra o gênero feminino desta população¹. Cenário: duas maternidades do Município do Rio de Janeiro, referências no atendimento a adolescentes e mulheres violentadas sexualmente. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretária Municipal de Saúde. Para a análise de dados foi utilizada a análise temática. Resultados: O estudo evidenciou que este atendimento é realizado por equipe multidisciplinar. Não atende ao preconizado pelo Ministério da Saúde que deve ser interdisciplinar. Conclusão: Os resultados preliminares têm apontado que os profissionais de saúde que realizam atendimento a adolescentes violentadas sexualmente necessitam de capacitação para realizar este tipo de abordagem porque não foram sensibilizados e não estão preparados para este tipo de atuação; muitos ainda atendem esta clientela com um olhar voltado para a prevenção de doenças sem a preocupação com o empoderamento e autonomia das adolescentes. Há necessidade de ampliar a assistência à família. O estudo está em fase final de análise

Descritores: Violência; Adolescentes; Cuidados de Enfermagem.

Área Temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

Referências:

1. Oliveira E.R.A et al. Interdisciplinaridade, trabalho em equipe e multiprofissionalismo: concepções dos acadêmicos de enfermagem. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde 2011; 13(4): 28-34.

¹ Doutoranda - Enfermeira Mestre pela EEAN, UFRJ. Doutoranda EEAN. Enfermeira do Hospital Maternidade Leila Diniz e-mail:amateusbarreto@yahoo.com.br.

² Doutora em Enfermagem - .Doutora em Enfermagem Professora Associada do Departamento Médico Cirúrgico/EEAN/UFRJ. Líder do Grupo de Pesquisa-Saúde da Criança/Cenário Hospitalar Pesquisadora/CNPq. e-mail:chabucris@ig.com.br

³ Doutora em Enfermagem- Doutora em Enfermagem Professora Titular do Departamento Materno Infantil /EEAN/UFRJ. Pesquisadora 1C do CNPq.e-mail: rosangelaufjr@gmail.com